

NEPGs promove ações no campus para marcar Dia de Combate à Homofobia



18/05/2016

Nesta quarta-feira, 17 de maio, o campus Rio Grande do IFRS se transformou em espaço de exposição de ideias, relatos de experiências, troca de opiniões e ações que tiveram como objetivo conscientizar os estudantes e servidores no Dia Internacional de Combate à Homofobia. As atividades foram programadas pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGs) do IFRS, constituído por servidores docentes e técnico-administrativos, além de um número expressivo de alunos do campus.

Várias ações foram desenvolvidas, ao longo do dia, como práticas de combate à homofobia, à lesbofobia e transfobia. No saguão do campus foi instalado um painel de recados dentro da campanha "#meuamigohomofóbico,#minhaamigahomofóbica", que ficou repleto de mensagens que expressavam os mais diversos sentimentos sobre o assunto. Cartazes foram espalhados pelo prédio e houve distribuição de folhetos contra as práticas homofóbicas. Uma caixa de denúncias foi colocada no saguão para casos de homofobia, lesbofobia e transfobia. A comunidade acadêmica pôde participar de uma vacinação simbólica contra o preconceito.

Para o estudante do 3º ano do curso de Automação, Felipe Saraiva, "o mais importante é dar visibilidade ao problema, que hoje é vivenciado por muitos jovens. As questões devem ser discutidas no âmbito escolar, para que todos possam se manifestar a respeito", afirma.

A opinião é compartilhada pela professora Tatiana Silveira, membro do NEPGs, para quem "os direitos humanos devem ser respeitados, independente de raça, gênero, sexo e cor. O As questões devem ser tratadas de forma mais transparente, discutidas com os jovens e com a sociedade. A formação do Núcleo no campus Rio Grande objetiva exatamente dar voz e vez a temáticas que não podem ficar em segundo plano nos dias atuais", completa.

Uma das atividades que mais despertou o interesse do público foi o flash mob realizado na frente do Instituto, com apresentação de dança e a performance de estudantes que puderam entrar e sair de um armário colocado no local, em atitude simbólica contra a repressão. Os alunos também puderam assistir ao documentário "Bichas", em sessões realizadas no Anfiteatro, de manhã e à tarde.

Galeria











